

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 20

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Medo de ensinar

Publicado em 26/09/2023 Paulo Pestana - Crônica

Dona Didi estava parada em frente ao portão. Todo dia era assim: ela recebia os alunos no pequeno alpendre do externato; mas alguma coisa estava errada. Eu mesmo vi quando começou o trabalho de demolição da ampla casa amarela que abrigava a escola; vi quando o muro baixo foi substituído por um tapume. Também vi um prédio pronto no mesmo lugar, ao lado da Catedral, naquela rua íngreme que nos fazia chegar arfando [] aula.

Mas ela estava lá. Não chegava a ser gorda, mas era corpulenta, tinha o cenho sempre decidido e fechado, com sorrisos reservados apenas aos pais. E trazia permanentemente uma ameaçadora régua numa das mãos, batendo-a na palma da outra mão; corria entre os alunos [] lenda que ela guardava uma palmatória, na esperança de que seu uso fosse novamente autorizado para punir os maus alunos.

Mas eu sabia que Dona Didi havia morrido. Foi este o motivo de a escola ter fechado. Ainda assim ela estava ali. Ao lado dela, como sempre, a mais bela professora do mundo, a minha professora – como era mesmo o nome dela? Não conseguia lembrar.

É por essas e outras que eu ainda acho que o medo é uma força maior que o amor – como é que eu lembro o nome da mulher que mais me meteu medo na vida e não lembro como se chamava a dona do sorriso mais doce, que guiava minha mão sobre a pauta de caligrafia?

A sensação era estranha – eu ainda não tinha consciência de que era um sonho, até porque, no meu caso, eles são quase sempre misteriosos, fragmentados, desconexos. Jung ensinou que o sonho é uma força da natureza, não depende nada para aparecer, mas pode ser uma reação [] uma situação de consciência. Parece que era o caso.

Há alguns dias eu tivera uma conversa com uma amiga professora em escola pública de uma cidade satélite que renovou a minha inabalável crença no fracasso da raça humana. Narrou casos cada vez mais frequentes de agressões verbais, de intimidações e até de violência física contra colegas.

Ela está para desistir. Nem a Lei que garante ao professor autoridade para retirar um aluno da sala de aula – o que, por si só, mostra o tamanho do absurdo vivido pelos mestres – serve de paliativo. “A gente entra na sala com os nervos [] flor da pele, sem saber o que esperar”, me disse, enquanto eu me lembrava do dia, décadas atrás, que Ambrósio fez xixi nas calças durante uma bronca, em que ficou o tempo todo de cabeça baixa.

Não sei o que aconteceu com o conceito de autoridade, que vem sendo corroído em nome de uma liberdade que não

respeita ninguém e que, portanto, não é liberdade. Nos últimos anos, tem assumido ares de epidemia, já que ninguém quer se submeter a nada, mas, quando um professor tem medo de ensinar, é sinal de que a picada está no fim.

E ainda tem gente que acha que vamos começar resolvendo os problemas brasileiros obrigando motorista [] acender o farol durante o dia ou adoçando palavras para disfarçar o amargor do preconceito.

PESTANA, Paulo. Medo de ensinar. *Correio Braziliense*, 18 de setembro de 2023. Disponível em: <https://blogs.correio braziliense.com.br/medo-de-ensinar/>. Acesso em: 29 set. 2023. Adaptado.

01) A partir da leitura da crônica apresentada, infere-se queo autor

- (A) advoga a favor do retorno de instrumentos educacionais punitivos, como a palmatória.
- (B) critica a incapacidade de os professores atuais não conseguirem disciplinar seus alunos.
- (C) considera importante que as pessoas sonhem com os problemas sociais do país.
- (D) atribui o epicentro das adversidades do Brasil aos problemas da educação básica.

02) Pode-se afirmar que a inspiração do autor para a escrita da crônica foi

- (A) uma conversa com uma amiga.
- (B) uma fotografia de uma antiga professora.
- (C) a demolição de sua antiga escola.
- (D) uma cena onírica.

03) Nos trechos “Dona Didi **estava** parada em frente ao portão.” (1º parágrafo) e “Não chegava a ser gorda, mas **era** corpulenta [...]” (2º parágrafo), os verbos destacados são classificados como

- (A) verbos de ligação.
- (B) verbos transitivos diretos.
- (C) verbos transitivos indiretos.
- (D) verbos transitivos diretos e indiretos.

04) No 7º parágrafo, a palavra “paliativo” NÃO pode ser substituída, sob a pena de alteração do sentido do enunciado, por

- (A) “atenuante”.
- (B) “mitigante”.
- (C) “agravante”.
- (D) “amenizador”.

05) Em qual dos trechos a seguir se pode observar o uso de uma linguagem conotativa?

- (A) “Eu mesmo vi quando começou o trabalho de demolição da ampla casa amarela que abrigava a escola; vi quando o muro baixo foi substituído por um tapume.” (1º parágrafo)

(B) “Mas ela estava lá. Não chegava a ser gorda, mas era corpulenta, tinha o cenho sempre decidido e fechado, com sorrisos reservados apenas aos pais.” (2º parágrafo)

(C) “A sensação era estranha – eu ainda não tinha consciência que era um sonho, até porque, no meu caso, eles são quase sempre misteriosos, fragmentados, desconexos.” (5º parágrafo)

(D) “E ainda tem gente que acha que vamos começar resolvendo os problemas brasileiros obrigando motorista a acender o farol durante o dia ou adoçando palavras para disfarçar o amargor do preconceito.” (9º parágrafo)

06) Para o autor, nesse texto, o medo parece ser uma força maior do que o amor porque

(A) memórias afetivas relacionadas à sensação de medo são mais facilmente recapituladas do que memórias afetivas ligadas ao amor.

(B) a sensação de medo provoca reações mais violentas do que a sensação desencadeada pelo sentimento amoroso.

(C) memórias afetivas relacionadas ao amor são mais facilmente recapituladas do que memórias afetivas ligadas à sensação de medo.

(D) o sentimento amoroso provoca reações mais lúcidas na mente humana do que a sensação de medo o faz.

07) No trecho “Há alguns dias eu tivera uma conversa com uma amiga professora em escola pública de uma cidade satélite que renovou a minha inabalável crença no fracasso da raça humana.” (6º parágrafo), qual é a classificação sintática da oração grafada?

(A) Oração coordenada explicativa.

(B) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

(C) Oração subordinada adjetiva restritiva.

(D) Oração subordinada adverbial consecutiva.

08) No penúltimo parágrafo da crônica, a expressão “a picada está no fim” foi utilizada pelo cronista para indicar que

(A) a autoridade dos professores está cada vez mais incisivo no cotidiano escolar brasileiro.

(B) a situação de desrespeito ao conceito de autoridade está próxima de entrar em sua pior fase.

(C) a liberdade com autoridade está ganhando espaço diante da liberdade desrespeitosa.

(D) a liberdade dos professores está cada vez mais cerceada diante da falta de autoridade dos alunos.

09) Assinale a alternativa que apresenta uma afirmativa correta a respeito da construção sintática “a minha inabalável crença no fracasso da raça humana” (6º parágrafo).

(A) A palavra “crença” é um substantivo que ocupa a função de núcleo da construção.

(B) As palavras “a”, “minha” e “inabalável” são adjuntos adverbiais de “crença”.

(C) A expressão “no fracasso da raça humana” funciona como um adjunto adnominal de “crença”.

(D) Existem três contrações prepositivas na construção.

10) No decorrer do texto, foram inseridas lacunas, que devem ser completadas com **à** ou com **a**. Assinale a alternativa que apresenta o correto preenchimento de tais espaços.

(A) a | a | a | a | a

(B) à | a | a | à | a

(C) à | à | à | à | à

(D) à | a | à | a | à

11) Está corretamente acentuado o seguinte trio de vocábulos:

(A) fúnebre | fenômeno | assembleia.

(B) idéia | mostruário | calhambéque.

(C) urubú | bestiário | sinuca.

(D) mnemônico | arsênico | cornucópia.

12) Em qual grupo abaixo todas as palavras estão grafadas corretamente, segundo a ortografia oficial da língua portuguesa?

(A) assunto | sobejante | jurisprudência | cóssega | puz.

(B) costume | cortisol | paralisar | butulismo | morsa.

(C) jesuíta | cabisbaixo | jurisdição | cervical | siso.

(D) clarividência | cláusula | selibato | maçã | rezina.

13) Leia a tirinha abaixo.



GOMES, Sarah. Mãe Joana: Impropérios. *Bichinhos de jardim*, 23 de setembro de 2023. Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/mj-impropérios/>. Acesso em: 30 set. 2023.

O humor dessa tirinha reside no fato de

(A) Mãe Joana exigir pagamento à vista para sua consulta.

(B) O caracol interpretar um impropério de maneira distorcida de Mãe Joana.

(C) Mãe Joana ter proferido um impropério durante sua consulta à bola de cristal.

(D) O caracol estar desesperado para saber o que acontecerá em sua vida.

14) Leia o trecho a seguir.

“Empregadas desde o Neolítico (10.000 a.C.-4500 a.C.) até a Idade Média, as ânforas eram as embalagens *one-way* (fabricadas para serem usadas uma única vez) da Antiguidade. Com capacidades de cinco a 80 litros, nelas transportava-se todo tipo de gêneros alimentícios: de azeite, vinho, mosto, mel, cereais e azeitonas, a vegetais em conserva e garo – um condimento de peixe tão apreciado na cozinha romana quanto hoje o molho de soja na asiática. [...]”

ÂNFORAS: de recipiente descartável a tesouro arqueológico. *Planeta*, 14 de agosto de 2023. Disponível em: <https://revistaplaneta.com.br/anforas-de-recipiente-descartavel-a-tesouro-arqueologico/>. Acesso em: 28 set. 2023.

Nesse trecho, qual é o sujeito do verbo “transportar”?

- (A) “nelas”.
- (B) “todo tipo de gêneros alimentícios”.
- (C) “de azeite, vinho, mosto, mel, cereais e azeitonas, avegetais em conserva e garo”.
- (D) “gêneros alimentícios”.

15) Identifique a sentença em que há uma inadequação na regência verbal, segundo a norma padrão da língua portuguesa.

- (A) Por mais que eu queira, não consigo assistir tudo o que quero na televisão e no cinema.
- (B) Informamos-lhes que o expediente de trabalho de hoje será cancelado por falta de água no prédio.
- (C) Clara, você se lembra de quando fomos ao museu de arte para vermos obras brasileiras?
- (D) Os alpinistas conseguiram chegar ao topo do pico graças ao bom tempo durante o trajeto.

16) O período formado somente por orações coordenadas assindéticas é

- (A) Léo esteve por conta dos estudos para o concurso, por isso gripou e não pôde prestar a prova.
- (B) Seja porque estou estressado, seja porque não tenho dormido bem, o fato é que adoeci.
- (C) Ele me telefonou de madrugada, mas nunca fez isso antes; logo, ele não se deu conta do horário.
- (D) Acordei, levantei-me da cama, bati a cabeça no guarda-roupa, dormi novamente.

17) Em qual das frases abaixo o pronome em destaque deve ocorrer em próclise, de acordo com a norma padrão para a escrita em língua portuguesa?

- (A) Sinto-**me** febril desde ontem à tarde.
- (B) Ah, meu caro, ajude-**me** a ajudá-lo, está bem?
- (C) Jamais certificou-**se** de que guardava documentos antigos.
- (D) No domingo que vem, espero-**te** em minha casa!

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 18 A 20.

O vigor da China

Potência científica asiática se destaca também em indicadores de qualidade

A quantidade de artigos científicos publicados pela China cresceu mais de 20% entre 2021 e 2022, enquanto a dos Estados Unidos caiu cerca de 1,6% no mesmo período, segundo o relatório da editora Elsevier com a base de dados Scopus. O desempenho chinês no pós-pandemia ampliou a rivalidade científica entre as duas principais potências do planeta e deve consolidar a dianteira do país asiático, que já vinha superando o adversário geopolítico em indicadores quantitativos desde 2019. O vigor da pesquisa da China se destaca também em métricas qualitativas. No ano passado, um relatório do Ministério da Ciência e Tecnologia do Japão, com base em dados da empresa *Clarivate Analytics*, demonstrou que a pesquisa chinesa foi responsável por 27,2% do 1% de artigos mais citados do mundo, à frente dos Estados Unidos, com 24,9%. Os dados se baseiam em médias obtidas entre 2018 e 2020. Já quando se analisam os 10% de artigos mais citados, a China respondeu por 26,6% das publicações e os Estados Unidos por 21,1%.

Em junho passado, o banco de dados *Nature Index* divulgou indicadores atualizados sobre os países e as instituições mais prolíficos em ciência de alta qualidade e mostrou que o desempenho da China superou pela primeira vez o dos Estados Unidos nas ciências naturais, que englobam ciências físicas, químicas, biológicas, da Terra e ambientais. Os chineses alcançaram 19,3 mil pontos no *Nature Index* nesse campo do conhecimento – que avalia a produção em 82 revistas de alto impacto –, enquanto os norte-americanos ficaram com 17,6 mil pontos. Já nas ciências da saúde, a liderança é inequivocamente dos Estados Unidos, que marcaram quatro vezes mais pontos do que a China. “A China tem buscado aumentar suas publicações internacionais e tem como alvo principalmente os periódicos mais bem classificados”, disse à *Nature* Xin Xu, **pesquisadora da área de ensino superior da Universidade de Oxford**, no Reino Unido. Segundo ela, a participação da China nas revistas multidisciplinares *Nature* e *Science* aumentou 26% de 2021 a 2022.

MARQUES, Fabrício; QUEIROZ, Christina. Produção científica brasileira sofre retração. *Pesquisa Fapesp*, setembro de 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/avanco-i/>. Acesso em: 29 set. 2023

18) De acordo com esse texto,

- (A) De 2018 a 2020, o Japão e a China superaram os Estados Unidos no número de artigos científicos citados pelo mundo.
- (B) A China lidera atualmente a produção científica mundial em todas as áreas do conhecimento.
- (C) As pesquisas científicas chinesas vêm superando as dos Estados Unidos qualitativa e quantitativamente.
- (D) Revistas multidisciplinares, como *Nature* e *Science*, têm aceitado cada vez menos artigos científicos estadunidenses.

19) O vocábulo “prolíficos”, utilizado no segundo parágrafo do texto, pode ser substituído pelo seguinte sinônimo:

- (A) “férteis”.
- (B) “profícuos”.
- (C) “pacíficos”.
- (D) “estéreis”.

20) Que tipo de aposto se vê no trecho grifado no texto?

- (A) Resumidor.
- (B) Explicativo.
- (C) Enumerativo.
- (D) Especificador.

INFORMÁTICA QUESTÕES 21 A 25

21) Analise a imagem abaixo e responda.



Das opções abaixo, qual corresponde ao nome do conector representado acima?

- (A) RJ-45.
- (B) USB.
- (C) DVI.
- (D) M-12.

22) São componentes externos de um computador, EXCETO:

- (A) Processador.
- (B) Monitor.
- (C) Teclado.
- (D) Mouse.

23) A respeito da memória primária, assinale a resposta correta.

- (A) Não pode ser acessada diretamente pela CPU.
- (B) É temporária.
- (C) O disco rígido é um exemplo de memória primária.
- (D) É conhecida como memória externa.

24) Podemos afirmar que o grupo Área de Trabalho está localizada em qual guia do MS-Word 2021?

- (A) Página Inicial.
- (B) Revisão.
- (C) Inserir.
- (D) Exibir.

25) É considerado um exemplo de sistema operacional:

- (A) Code::Blocks.
- (B) Google Chrome.
- (C) Safari.
- (D) Linux Ubuntu.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 26 A 40

26) Os desafios da Educação de Jovens e Adultos vão além da alfabetização do público que não teve acesso a essa oportunidade na idade certa definido pelo recorte etário ou geracional. Mas sim, ofertar a essa população:

- (A) o conhecimento crítico, valorizando a si mesmo e podendo ter iguais oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.
- (B) as mesmas atividades das crianças em fase de alfabetização que visam trabalhar os conteúdos voltados ao tema, ou seja, aprender a ler e a escrever, realizadas em grupos grandes.
- (C) a vaga nessa modalidade de ensino pelo período de um mês, chamada de fase de adaptação, pelas condições socioeconômicas desfavoráveis pelas quais passa esse público-alvo.
- (D) a negligência da diversidade cultural, da diferença de idades entre os alunos, obrigando o aluno a superar, sozinho, as dificuldades, o analfabetismo digital e o cansaço.

27) Existem diversos planos de ensino, entre eles, plano de disciplina, plano de unidade e plano de aula. Eles possuem importantes elementos que devem ser conhecidos para sua efetiva elaboração. Os planos de aula devem conter, basicamente: (1) Dados de identificação; (2) Objetivos; (3) Carteira de Vacinação para educação infantil; (4) Conteúdos; (5) Número de identificação do SUS – Sistema Único de Saúde, para o ensino fundamental; (6) Estratégias e recursos de ensino; (7) Avaliação da aprendizagem. Para um completo plano de aula, são precisos os itens contidos em:

- (A) 3 e 5.
- (B) 2, 3 e 4.
- (C) 1, 3, 5 e 7.
- (D) 1, 2, 4, 6 e 7.

28) O planejamento é uma tomada de decisão sistematizada, racionalmente organizada sobre a educação, o educando, o ensino, o educador, as matérias, as disciplinas, os conteúdos, os métodos e técnicas de ensino, a organização administrativa da escola e sobre a comunidade escolar. O planejamento da educação é composto por diferentes níveis de organização. (...) E contém elementos, sendo um deles o objetivo. Os objetivos são finalidades que se pretendem alcançar. Retratam os valores e os ideais educacionais, a aprendizagem dos conteúdos das ciências, as expectativas e necessidades de um grupo social e, eles podem ser gerais ou específicos. (LARCHERT, s/d, p.62). Quanto a eles, as professoras fizeram as seguintes afirmações:

Prof. Marise: O objetivo geral expressa propósitos mais amplos acerca da função da educação, da escola, do ensino, considerando as exigências sociais, do desenvolvimento da personalidade ou do desenvolvimento profissional dos alunos.

Professora Vânia: Entende-se que objetivo geral deve apresentar a ideia central, deve descrever de forma sucinta e objetiva a finalidade pela qual você está realizando o estudo e qual meta busca ser atingida.

Professor Carlos: Os objetivos específicos dão uma menor delimitação ao tema, além de generalizar os processos necessários para a realização do trabalho.

Professor João: Os objetivos específicos de ensino determinam exigências e resultados esperados da atividade dos alunos, referentes a conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções cuja aquisição e desenvolvimento ocorrem no processo de transmissão e assimilação ativa das matérias de estudo.

Definiram corretamente os objetivos gerais e específicos:

- (A) Marise, apenas.
- (B) Vânia e Carlos.
- (C) Marise, Vânia e João.
- (D) Vânia, Carlos e João.

29) Leia o trecho a seguir.

A postura dos educadores, de um modo geral, no seu fazer pedagógico, requer uma auto avaliação no que se refere à ação em termos de sua propriedade e adequação aos fins educacionais, no sentido de assumir a mediação do conhecimento de modo a ser partilhado na relação que estabelece com o aluno, e não centrado na figura do professor. (STACCIARINI e ESPERIDIÃO, 1999, p. 60)

Sobre os processos de ensino e de aprendizagem, é CORRETO afirmar que:

- (A) o saber deve ser construído sob forma processual, onde professor e aluno assumam posições diferentes, mas que ocupem o mesmo nível na relação instituída, ou seja, juntos possam produzir o conhecimento.
- (B) ensinar é facilitar a aprendizagem, criando condições para que o outro, a partir do professor aprenda e cresça. Sendo assim, o processo de aprendizagem em si não se encontra atrelado a outros fatores.
- (C) admitindo o conhecimento como algo inacabado e processual, se pode compreender o ensino como uma sequência de ações padronizadas com finalidade de transmitir informações.
- (D) a experiência decorrente do fazer cotidiano do professor constitui um saber pedagógico, que deve ser valorizado, e mais do que isso, utilizado a serviço de estratégias de ensino que proporcionarão ações estagnantes e não ações transformadoras.

30) Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido, o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (C) particularismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) respeito à liberdade e apreço à tolerância

31) Analise o trecho a seguir.

As principais questões sobre o conhecimento, para professores e pesquisadores educacionais, não são primordialmente questões filosóficas como “O que é conhecimento?” ou “Como conhecemos?”. As questões educacionais sobre o conhecimento se referem a como o conhecimento escolar é e deve ser diferente do não-escolar, assim como a base em que é feita essa diferenciação. Embora as questões filosóficas estejam envolvidas, as diferenças entre o conhecimento escolar e o não-escolar levam a questões primordialmente sociológicas e pedagógicas. (YOUNG, 2007, p. 1295)

Conforme o trecho citado, a escolaridade envolve o fornecimento de acesso ao conhecimento especializado incluído em diferentes domínios. Sendo assim, as questões centrais sobre o currículo devem envolver, EXCETO:

- (A) as diferenças entre formas de conhecimento especializado e as relações entre elas.
- (B) como esse conhecimento especializado difere do conhecimento que as pessoas adquirem no seu cotidiano.
- (C) como o conhecimento especializado é tratado em termos pedagógicos. Em outras palavras, como ele é organizado ao longo do tempo, selecionado e sequenciado tendo em vista um grupo homogêneo de alunos.
- (D) como o conhecimento especializado e o cotidiano se relacionam entre si.

32) O conceito de currículo como fato se articula com a cultura escolar, uma cultura didatizada que cumpre ao currículo transmitir. Nessa formulação, a cultura é vista como um repertório de sentidos partilhados, produzidos em espaços externos à escola. Desse repertório, são selecionados e organizados elementos _____, em um processo que envolve _____, ou _____, que compõem o mosaico a que denominamos _____.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- (A) Culturais – didatização – mediação/transposição didática – currículo.
- (B) Sociais – pedagogização – ensino didático – cultura.
- (C) Pessoais – aprendizagem – processo ensino-aprendizagem – escola.
- (D) Culturais – ensino – didática – instituição escolar.

33) Leia o trecho a seguir.

Ao longo dos anos a tecnologia se transformado significativamente, como já observada pela sua história, tornando ferramenta importantíssima para a sobrevivência do ser humano. Na educação não é diferente, a tecnologia, de modo geral, tem se tornado grande parceira de professores e estudantes, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: SILVA, Carolina Staciariini; DE OLIVEIRA NETO, José Firmino. A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DINÂMICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR DO ALUNO. **REVISTA UNIARAGUAIA**, [S.l.], p. 147-154, mar. 2021. ISSN 2676-0436.

Sobre a relação entre tecnologia e educação, é **CORRETO** afirmar que:

(A) O espaço escolar não é o único e exclusivo local no processo de construção do conhecimento. Existem outros meios que atuam como agentes educativos e dentre eles estão às tecnologias, que tem sido cada dia mais incorporadas nas escolas devido seu poder pedagógico e influência que exercem sobre a sociedade em geral.

(B) O avanço tecnológico não é decisivo no processo de transformação sociocultural, uma vez que ele só ocorre através da permissão da sociedade. A tecnologia não tem autonomia, ela é instrumentalizada pelo ser humano, em meio às relações estabelecidas entre cultura, tecnologia, sociedade e educação.

(C) Atualmente, os alunos são pouco motivados e interessados no contexto de sala de aula, mas são considerados ativos em ambientes de aprendizagem informal, principalmente nas Redes Sociais. Por isso, tais recursos não devem ser utilizados para complementar e apoiar o professor em sua relação com eles.

(D) A apropriação das Mídias sociais como recurso no processo ensino aprendizagem não devem provocar alterações, independente se tais alterações poderão ser relevantes ou não na prática pedagógica dos educadores.

34) Leia o trecho a seguir.

Um dos seus recursos mais simples e eficientes é a máscara de teclado (ou colméia). Trata-se de uma placa de plástico ou acrílico com um furo correspondente a cada tecla do teclado, que é fixada sobre o teclado, a uma pequena distância dele, com a finalidade de evitar que o aluno com dificuldades de coordenação motora pressione, involuntariamente, mais de uma tecla ao mesmo tempo. Esse aluno deverá procurar o furo correspondente à tecla que deseja pressionar.

Fonte: DAMASCENO, Luciana Lopes; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. As novas tecnologias como tecnologia assistiva: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. In: III Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação Especial–CIEE. 2002.

O trecho citado diz respeito a:

(A) Adaptações físicas ou órteses.

(B) Softwares Especiais de Acessibilidade.

(C) Estabilizador de punho.

(D) Adaptações de hardware.

35) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

Sendo assim, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios, **EXCETO**:

(A) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.

(B) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

(C) Avaliação pontual do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados obtidos ao longo do período.

(D) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

36) O ensino no processo propicia a apropriação da cultura e da ciência, do desenvolvimento do pensamento, e da construção da intelectualidade por meio da formação e operação com conceitos. São considerados princípios básicos que dão sustentáculo ao processo ensino-aprendizagem, **EXCETO**:

(A) Estabelecer o que será avaliado, pois educar tem em vista vários objetivos que permitem o desenvolvimento do indivíduo como um todo, envolvendo aspectos de aproveitamento (domínio cognitivo, afetivo, psicomotor), a inteligência, o desenvolvimento sócio-emocional do aluno, enfim, avaliar o que os alunos sabem e como pensam a respeito de determinado assunto.

(B) Selecionar as técnicas adequadas para avaliar, uma vez que a avaliação reflete tanto sobre o nível do trabalho do professor quanto na aprendizagem do aluno

(C) Utilizar sempre a mesma técnica faz-se necessário, pois a verificação e a quantificação dos resultados de aprendizagem no processo completo, visa sempre diagnosticar e superar dificuldades, corrigindo falhas e estimulando os alunos aos estudos.

(D) Compreender a avaliação como uma parte do processo ensino-aprendizagem, isto é, como um meio de diagnosticar o desempenho/a aprendizagem dos alunos.

37) A sociedade atual advém da revolução tecnológica e seu desenvolvimento na produção e na área da informação, gerando predicados passíveis de assegurar à educação uma autonomia ainda inalcançada. Isto se dá à medida que o desenvolvimento das competências cognitivas e culturais determinadas para o pleno desenvolvimento humano passa a se ajustar com o que se espera no âmbito da produção. Sobre o uso da tecnologia como ferramenta no processo ensino-aprendizagem, é **CORRETO** afirmar que:

(A) As transformações provocadas pelo uso do computador como ferramenta para o ensino é um recurso pedagógico muito importante que coloca desafios na apropriação do conhecimento e redefinições do papel dos professores nesse novo contexto.

(B) Os educadores não necessitam se adaptar às inovações tecnológicas, uma vez que não irão incorporá-las ao processo ensino-aprendizagem por não apresentarem um caráter educacional.

(C) Os recursos tecnológicos não contribuem no desenvolvimento de autonomia das crianças, uma vez que o avanço de capacidade de raciocínio e criatividade provavelmente seria mais fraco por meio da intensidade das possibilidades oferecidas pelos recursos tecnológicos.

(D) A aprendizagem deve estar aliada a construção de novos conhecimentos e a construção do processo de aprendizagem que na relação entre o professor e o aluno, e os recursos tecnológicos atrapalham tal relação, impedindo que o indivíduo ensine e construa conhecimento.

38) O Professor é um agente de transformação individual e coletivo e quando é um bom profissional, a sociedade o admira e o apoia. Este profissional pode transformar situações de esforços ou não em situações que transforma “o sujeito” aluno, levando-o a se apropriar de novas tentativas no processo ensino-aprendizagem, possibilitando o estímulo e a sujeição podendo. Tais situações relacionadas ao processo ensino-aprendizagem podem ser consideradas: emancipadoras, libertadoras, curadoras, transformadoras, contribuidoras, sonhadoras e, acima de tudo, oportunidades nos aspectos de um autoconceito crítico coletivo. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

(A) A escola contribui, não só na infância, mas durante todo o processo de escolarização, para a formação de indivíduos recheados da ideologia que convém ao papel que devem desempenhar na sociedade de classes, que será de explorados ou agentes de exploração, porém o professor não exerce influência nesse processo.

(B) A consciência da amplitude e complexidade de seu papel permitirá aos professores organizarem o processo de ensinar e aprender tendo como foco a formação integral do aluno, a fim de que este possa se perceber como sujeito histórico, capaz de intervir crítica e criativamente na realidade da qual faz parte.

(C) A educação pode ser compreendida como processo capaz de contribuir na luta pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização, atingindo os aspectos políticos, sociais e econômicos, e o papel do professor nesse processo é primordial.

(D) O professor, em sua atividade profissional, está envolvido com aspectos políticos, econômicos e sociais. E é neste envolvimento que a prática educativa traz em si uma filosofia política que fundamenta articulações de caráter social.

39) Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. Nesse sentido, levando em consideração os anos iniciais do ensino fundamental, é **CORRETO** afirmar que:

(A) Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social, principalmente com a inclusão do ensino da Língua Inglesa.

(B) Os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

(C) O aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes, é considerado muito importante nesse seguimento.

(D) A dimensão analítica do conhecimento nesse segmento é proposta como fim, e não como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

40) O sentido da palavra didática implica esclarecer que sua origem vem do grego didaktikós. Tal termo é relativo ao ensino ou instrução, à técnica de dirigir e orientar a aprendizagem, técnica de ensino, o estudo dessa técnica. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

I – Pensar a respeito do significado da palavra didática implica lembrar de Comenius, considerado o Bacon da pedagogia e o Galileu da educação, em sua busca de pensar a Pedagogia como uma ciência moderna, por meio da elaboração da Didática magna, onde este concebe o professor como um “servidor da natureza”, que ensina de forma eficiente.

II – Assim como uma disciplina do campo da pedagogia, a Didática se ocupa de reflexões acerca das relações que envolvem o fenômeno do ensino-aprendizagem que compreendem as relações professor-aluno, planejamento, avaliação, relação ensino-pesquisa, bem como os métodos e técnicas de ensino.

III – A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em

objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino-aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.

IV – A Didática pode ser compreendida em uma dimensão política, que se ocupa da busca da realização de análise do ensino sendo visto como prática social vivenciada na realidade onde os sujeitos dos contextos estudados estão inseridos.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.